



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 4069930-57.2025.8.26.0100

2ª Vara Regional De Competência Empresarial e de Conflitos
Relacionados à Arbitragem de São Paulo/SP

EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Junho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de Colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	29

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Edumax do Brasil Indústria Química Ltda.

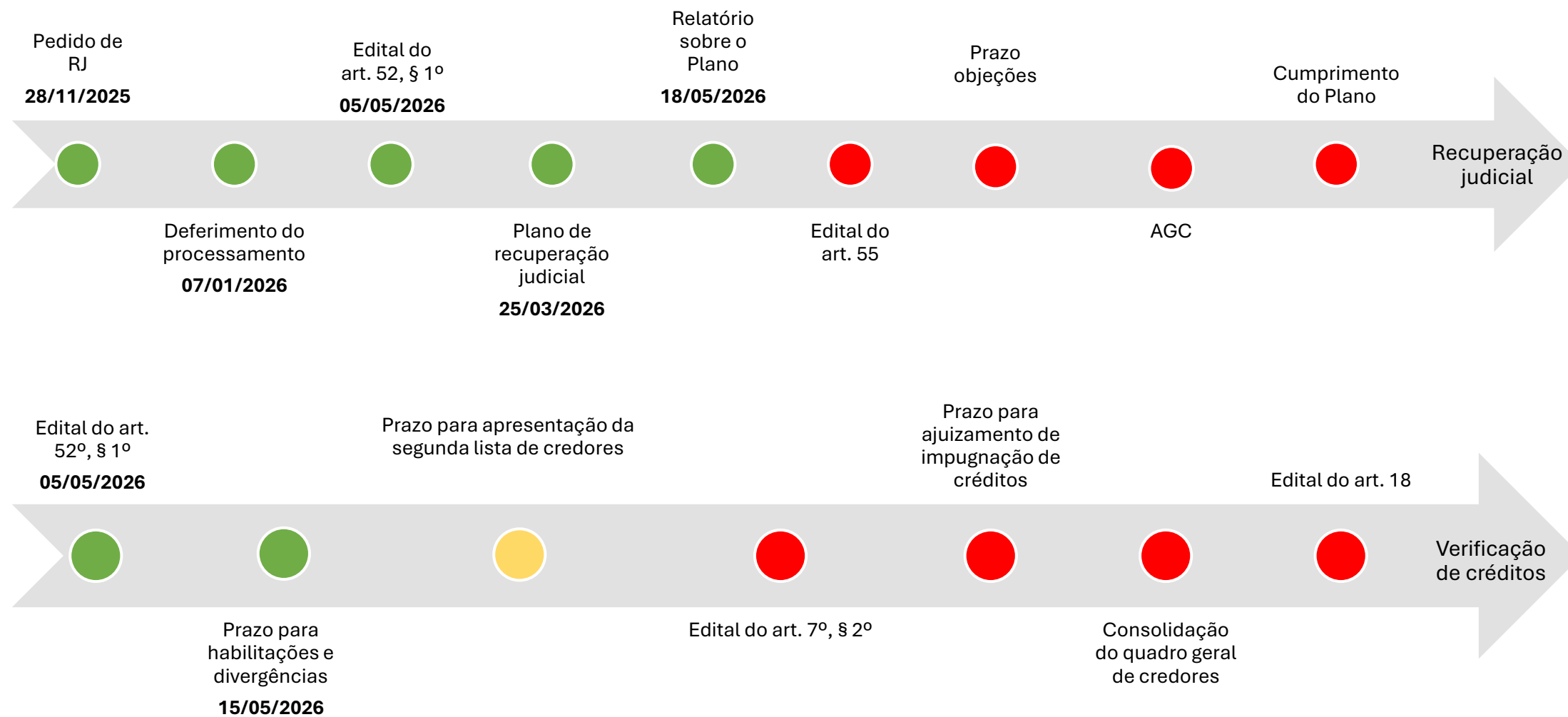
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, estando devidamente assinadas apenas pelo contador responsável, e referem-se à competência de março de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem a junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social

EDUMAX DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.



CNPJ

08.110.617/0001-71



Início das Atividades

22/05/2006



Endereço

Rua Soluções do Lar, 105, Jardim do Rio Cotia,
Cotia/SP, CEP 06.716-020



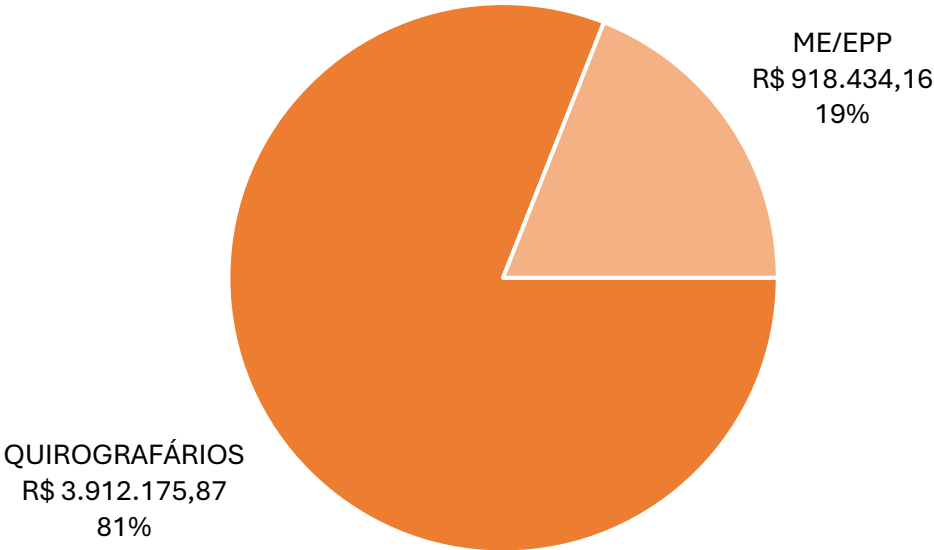
Objeto Social

Fabricação de sabões e detergentes sintéticos, fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.



4. Passivo Concursal

O passivo concursal da Recuperanda soma R\$ 4.830.610,03, distribuídos entre 3 da Classe III e 32 credores da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



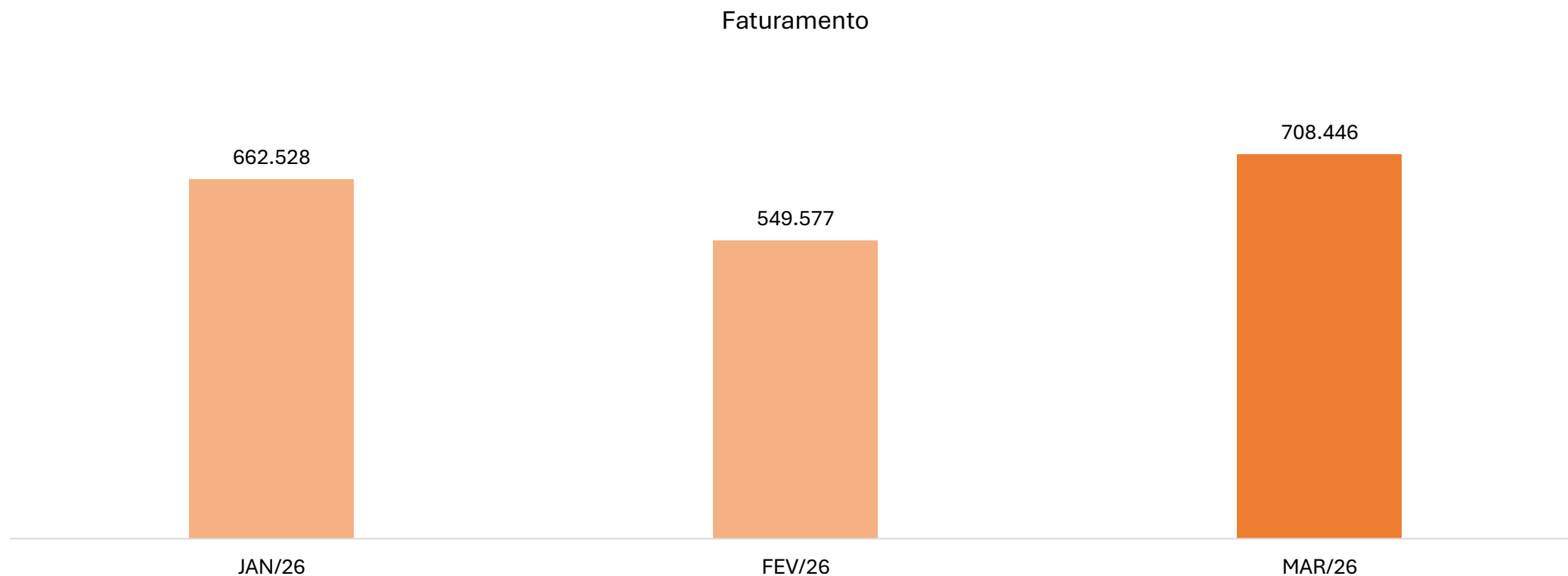
Os 10 maiores credores representam 92,8% do passivo concursal e podem ser vistos abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAÚ S/A	R\$ 2.604.029,71
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER BRASIL S/A	R\$ 1.030.599,98
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	R\$ 277.546,18
ME/EPP	OXYGEN COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA	R\$ 144.828,72
ME/EPP	INDUSPAPER INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	R\$ 121.387,22
ME/EPP	WILSONPACK COMERCIO DE EMBALAGENS EIRELI	R\$ 91.641,46
ME/EPP	PUMP AMERICA INDUSTRIA DE VALVULAS LTDA	R\$ 79.773,75
ME/EPP	LOGMAX - SOLUCOES LOGISTICAS LTDA	R\$ 45.952,12
ME/EPP	JE SOLUCAO NO PONTO DE VENDA (SP/RJ)	R\$ 42.800,00
ME/EPP	D. A. BRASIL COMERCIO DE ALCOOL EIRELI	R\$ 42.277,94

5. Faturamento

Na competência analisada, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 708,4 mil, representando aumento de R\$ 158,9 mil em relação ao período anterior.

Em uma análise acumulada do ano corrente, até o mês demonstrado, a Recuperanda apurou faturamento de R\$ 1,9 milhão, com média mensal de R\$ 640,2 mil.



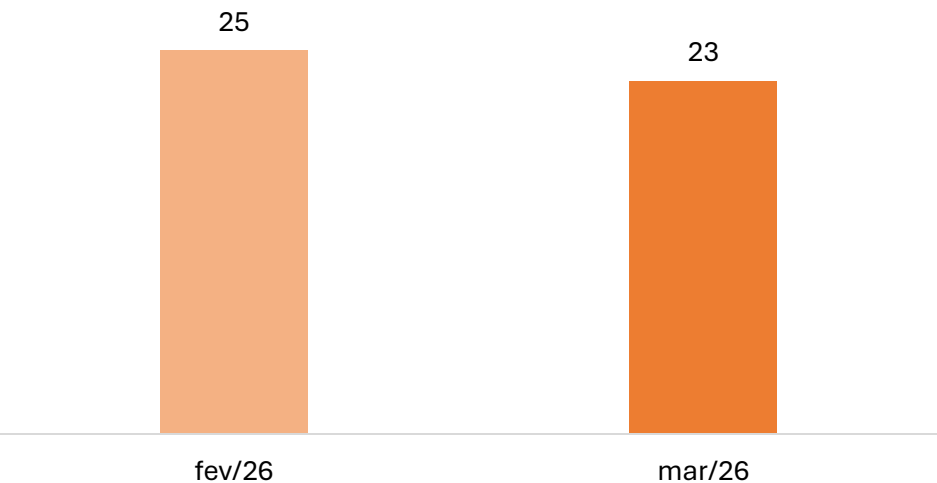
6. Quadro de colaboradores

Ao final da competência, a Empresa contava com **23** empregados contratados sob o regime CLT.

Destaca-se que o quantitativo de funcionários anteriormente informado foi retificado, em razão de inconsistências identificadas nas informações inicialmente encaminhadas.

O dispêndio com proventos totalizou R\$ 77,7 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 21,9 mil no ciclo analisado. De forma consolidada, a Recuperanda registrou desembolso total de R\$ 99,6 mil com a folha de pagamento no período.

Quadro de Colaboradores



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Foram encaminhados pela Recuperanda documentos contábeis retificados referentes às competências de novembro de 2025 a fevereiro de 2026, contemplando ajustes e reclassificações decorrentes da revisão com data-base em 28/11/2025. As alterações envolvem, principalmente, atualizações nos saldos de “Disponibilidades”, “Clientes”, “Fornecedores”, “Estoques”, “Empréstimos e Financiamentos”, “Obrigações Fiscais”, bem como no “Patrimônio Líquido”.

Diante da reapresentação das demonstrações contábeis, a Administração Judicial passou a analisar os documentos atualizados, cujos principais impactos das retificações serão detalhados nos tópicos seguintes:

Novembro/25

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	NOV/25 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	3.464.222	2.283.648	(1.180.574)
DISPONIBILIDADES	660.308	(56.977)	(717.285)
CLIENTES	1.106.960	1.059.989	(46.971)
EMPRÉSTIMOS	388.542	388.542	-
ADIANTAMENTOS	32.540	32.540	-
ESTOQUES	1.268.403	852.085	(416.318)
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.981.255	1.975.921	(5.334)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.025.102	1.023.853	(1.249)
INVESTIMENTOS	117.711	117.711	-
IMOBILIZADO	838.442	834.357	(4.085)
TOTAL DO ATIVO	5.445.477	4.259.569	(1.185.908)

Os bens e direitos da Empresa apresentaram-se R\$ 1,2 milhão inferiores aos anteriormente evidenciados na documentação retificada. Destaca-se a variação no grupo “Disponibilidades”, com retração de R\$ 717,3 mil, em “Estoques”, com redução de R\$ 416,3 mil, e em “Clientes”, com diminuição de R\$ 47 mil.

No Ativo Não-Circulante, também foram identificadas variações, ainda que menos expressivas, com decréscimos em “Realizável a Longo Prazo” de R\$ 1,2 mil e em “Imobilizado” de R\$ 4,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Novembro/25

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	NOV/25 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	5.238.478	3.860.559	(1.377.918)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	990.685	279.000	(711.685)
FORNECEDORES	2.141.828	1.919.310	(222.518)
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.274.563	1.247.197	(27.366)
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	415.051	415.051	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	416.350	-	(416.350)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	4.520.827	4.520.827	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.438.044	3.438.044	-
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.082.782	1.082.782	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.313.827)	(4.121.817)	192.010
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	-
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.793.616)	(2.778.316)	15.300
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.530.211)	(1.353.501)	176.710
TOTAL DO PASSIVO	5.445.477	4.259.569	(1.185.908)

O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 1,4 milhão, influenciada principalmente pela variação registrada na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que apresentou decréscimo de R\$ 711,7 mil, seguida por “Fornecedores”, de R\$ 222,5 mil, e por “Outras Obrigações”, de R\$ 416,3 mil. Observou-se leve variação em “Obrigações Fiscais”, com redução de R\$ 27,4 mil, enquanto as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” permaneceram inalteradas.

No Passivo Não-Circulante, não foram identificadas variações, mantendo-se estável.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou melhora de R\$ 192 mil, refletida principalmente na variação positiva de R\$ 15,3 mil em “Lucros/Prejuízos Acumulados” e de R\$ 176,7 mil no “Resultado do Exercício”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Novembro/25

c) DRE

DRE	NOV/25	NOV/25 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	598.872	598.872	-
(-) DEDUÇÕES	(188.511)	(188.593)	(82)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	410.361	410.278	(82)
CUSTOS	(269.585)	(190.786)	78.798
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	140.776	219.492	78.716
MARGEM BRUTA	34,3%	53,5%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(162.283)	(61.306)	100.977
DESPESA COM PESSOAL	(133.287)	(42.745)	90.542
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(137.904)	(130.837)	7.067
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	108.908	112.276	3.368
RESULTADO OPERACIONAL	(21.507)	158.187	179.693
MARGEM OPERACIONAL	-5,2%	38,6%	
RESULTADO FINANCEIRO	(139.609)	(142.592)	(2.983)
RECEITAS FINANCEIRAS	490	9.185	8.695
DESPESAS FINANCEIRAS	(140.099)	(151.778)	(11.678)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(161.116)	15.594	176.710
RESULTADO LIQUIDO	(161.116)	15.594	176.710
MARGEM LÍQUIDA	-39,3%	3,8%	

Já nas contas de resultado, observou-se que as deduções apresentaram leve ajuste de R\$ 82,42, impactando marginalmente a Receita Operacional Líquida, que passou de R\$ 410,4 mil para R\$ 410,3 mil.

Nos Custos, verificou-se melhora no montante de R\$ 78,8 mil, bem como nas Despesas Operacionais, que passaram a apresentar o valor de R\$ 61,3 mil.

Em decorrência dessas movimentações, o Resultado Operacional apresentou reversão, passando de prejuízo de R\$ 21,5 mil para lucro de R\$ 158,2 mil, acompanhado da melhora da Margem Operacional, que evoluiu de -5,2% para 38,6%.

Por fim, o Resultado Líquido também refletiu a melhora do desempenho operacional, passando de prejuízo de R\$ 161,1 mil para lucro de R\$ 15,6 mil, evidenciando incremento de R\$ 176,7 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Dezembro/25

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	DEZ/25 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	3.255.515	2.061.166	(1.194.349)
DISPONIBILIDADES	745.116	27.831	(717.285)
CLIENTES	1.059.597	1.012.546	(47.051)
EMPRÉSTIMOS	306.342	306.342	-
ADIANTAMENTOS	5.653	5.653	-
ESTOQUES	1.136.853	706.839	(430.014)
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.938.679	1.932.651	(6.028)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	989.245	987.268	(1.977)
INVESTIMENTOS	119.813	119.813	-
IMOBILIZADO	829.621	825.570	(4.051)
TOTAL DO ATIVO	5.194.194	3.993.817	(1.200.377)

O Ativo Circulante apresentou-se R\$ 1,2 milhão inferior aos valores anteriormente retificados. A principal variação decorreu da rubrica “Disponibilidades”, que apresentou redução de R\$ 717,3 mil, seguida por “Estoques”, com queda de R\$ 430 mil, e “Clientes”, com diminuição de R\$ 47,1 mil. As rubricas “Empréstimos” e “Adiantamentos” permaneceram estáveis.

No Ativo Não-Circulante, observou-se leve retração de R\$ 6 mil, influenciada principalmente por reduções em “Realizável a Longo Prazo” de R\$ 2 mil e em “Imobilizado” de R\$ 4,1 mil, enquanto “Investimentos” manteve-se inalterado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Dezembro/25

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	DEZ/25 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	5.325.139	4.023.065	(1.302.074)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.084.702	373.017	(711.685)
FORNECEDORES	2.224.587	1.994.111	(230.476)
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.296.902	1.269.538	(27.364)
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	386.668	386.399	(269)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	332.280	-	(332.280)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	4.609.598	4.609.598	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.532.750	3.532.750	-
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.076.849	1.076.849	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.740.543)	(4.638.847)	101.696
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	-
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.796.798)	(2.766.834)	29.963
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.953.746)	(1.882.013)	71.733
TOTAL DO PASSIVO	5.194.194	3.993.817	(1.200.377)

As obrigações apresentaram redução de R\$ 1,3 milhão no Passivo Circulante, influenciada, principalmente, pela variação registrada na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, com decréscimo de R\$ 711,7 mil, seguida por “Fornecedores” de R\$ 230,5 mil, e por “Outras Obrigações” de R\$ 332,3 mil. Adicionalmente, verificou-se retração em “Obrigações Fiscais” de R\$ 27,4 mil e em “Obrigações Sociais e Trabalhistas” de R\$ 269,08.

No Passivo Não-Circulante, não houveram movimentações, mantendo-se estável.

Já o Patrimônio Líquido apresentou melhora de R\$ 101,7 mil, refletida principalmente na redução do saldo negativo em “Lucros/Prejuízos Acumulados” de R\$ 30 mil e na variação positiva de R\$ 71,7 mil no “Resultado do Exercício”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Dezembro/25

c) DRE

DRE	DEZ/25	DEZ/25 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	418.798	418.798	-
(-) DEDUÇÕES	(173.784)	(173.784)	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	245.014	245.014	-
CUSTOS	(322.704)	(435.108)	(112.404)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(77.690)	(190.094)	(112.404)
MARGEM BRUTA	-31,7%	-77,6%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(240.614)	(232.846)	7.768
DESPESA COM PESSOAL	(140.729)	(139.993)	736
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(209.679)	(207.429)	2.250
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	109.794	114.575	4.781
RESULTADO OPERACIONAL	(318.304)	(422.940)	(104.636)
MARGEM OPERACIONAL	-129,9%	-172,6%	
RESULTADO FINANCEIRO	(105.231)	(105.572)	(341)
RECEITAS FINANCEIRAS	16	115	99
DESPESAS FINANCEIRAS	(105.246)	(105.687)	(441)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(423.534)	(528.512)	(104.977)
RESULTADO LIQUIDO	(423.534)	(528.512)	(104.977)
MARGEM LÍQUIDA	-172,9%	-215,7%	

Na DRE, observou-se piora dos Custos em R\$ 112,4 mil, o que impactou diretamente o Resultado Bruto, que passou de prejuízo de R\$ 77,7 mil para prejuízo de R\$ 190,1 mil. As Despesas Operacionais apresentaram montante de R\$ 232,8 mil, evidenciando pequena melhora de R\$ 7,8 mil.

O Resultado Operacional apresentou piora, com aumento do prejuízo em R\$ 104,6 mil, assim como o Resultado Financeiro, no valor de R\$ 341,08.

Por fim, o Resultado Líquido também apresentou deterioração, passando de prejuízo de R\$ 423,5 mil para prejuízo de R\$ 528,5 mil, representando ampliação do resultado negativo em R\$ 105 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Janeiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	2.728.687	1.893.178	(835.508)
DISPONIBILIDADES	40.138	37.954	(2.183)
CLIENTES	987.588	960.920	(26.669)
EMPRÉSTIMOS	299.680	299.680	-
ADIANTAMENTOS	6.690	6.690	-
ESTOQUES	1.394.591	587.935	(806.656)
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.888.000	1.888.000	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	950.692	950.692	-
INVESTIMENTOS	122.012	122.012	-
IMOBILIZADO	815.296	815.296	-
TOTAL DO ATIVO	4.616.686	3.781.178	(835.508)

Os bens e direitos da Empresa apresentaram-se R\$ 835,5 mil inferiores na documentação retificada, influenciados, principalmente, pela redução de R\$ 806,7 mil em “Estoques”, decorrente do zeramento da rubrica “Estoque de Terceiros em Poder da Empresa”, no montante de R\$ 548,6 mil, e da redução de R\$ 258 mil na rubrica “Estoque Geral (G1)”. Adicionalmente, observou-se decréscimo de R\$ 26,7 mil em “Clientes” e de R\$ 2,2 mil em “Disponibilidades” no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Janeiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	4.901.992	4.019.244	(882.749)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	403.017	403.017	-
FORNECEDORES	2.158.929	1.874.084	(284.845)
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.339.382	1.339.385	3
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	402.758	402.758	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	597.906	-	(597.906)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	4.642.966	4.389.144	(253.821)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.572.051	3.318.229	(253.821)
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.070.915	1.070.915	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.928.272)	(4.627.210)	301.062
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	-
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.969.064)	(4.403.628)	565.436
RESULTADO DO EXERCÍCIO	30.792	(233.582)	(264.374)
TOTAL DO PASSIVO	4.616.686	3.781.178	(835.508)

As obrigações apresentaram redução de R\$ 882,7 mil no Passivo Circulante, influenciada, principalmente, pelo zeramento da rubrica “Outras Obrigações”, referente a “Operações com Materiais de Terceiros”, no montante de R\$ 597,9 mil, e pela redução de R\$ 284,8 mil em “Fornecedores”. Em sentido oposto, as “Obrigações Fiscais” registraram leve aumento de R\$ 2,66.

No Passivo Não-Circulante, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” apresentou decréscimo de R\$ 253,8 mil, decorrente, principalmente, dos empréstimos junto ao Santander e ao Bradesco.

Por sua vez, o Patrimônio Líquido registrou aumento de R\$ 301,1 mil, em razão da variação positiva de R\$ 565,4 mil em “Lucros/Prejuízos Acumulados”, relacionada a ajustes de exercícios anteriores, parcialmente compensada pelo resultado negativo de R\$ 264,4 mil, decorrente dos efeitos reconhecidos no exercício corrente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Janeiro/26

c) DRE

DRE	JAN/26	JAN/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	662.528	662.528	-
(-) DEDUÇÕES	(334.051)	(334.051)	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	328.477	328.477	-
CUSTOS	(201.061)	(449.726)	(248.665)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	127.415	(121.250)	(248.665)
MARGEM BRUTA	38,8%	-36,9%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.504)	(12.861)	(2.357)
DESPESA COM PESSOAL	(97.195)	(99.804)	(2.609)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(118.240)	(118.180)	60
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	204.931	205.123	192
RESULTADO OPERACIONAL	116.911	(134.110)	(251.022)
MARGEM OPERACIONAL	35,6%	-40,8%	
RESULTADO FINANCEIRO	(86.119)	(99.472)	(13.353)
RECEITAS FINANCEIRAS	5	5	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(86.124)	(99.477)	(13.353)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	30.792	(233.582)	(264.374)
RESULTADO LIQUIDO	30.792	(233.582)	(264.374)
MARGEM LÍQUIDA	9,4%	-71,1%	

Nas contas de resultado, observou-se deterioração dos Custos em R\$ 248,7 mil, o que impactou diretamente o desempenho do período, promovendo a reversão do Resultado Bruto Operacional, que passou de lucro de R\$ 127,4 mil para prejuízo de R\$ 121,3 mil, com consequente piora da Margem Bruta, que passou de 38,8% para -36,9%.

Nas Despesas Operacionais, verificou-se incremento de R\$ 2,4 mil, influenciado principalmente por “Despesa com Pessoal” (R\$ 2,6 mil). Como reflexo, o Resultado Operacional apresentou retração de R\$ 251 mil, revertendo o lucro de R\$ 116,9 mil para prejuízo de R\$ 134,1 mil.

No Resultado Financeiro, observou-se piora de R\$ 13,4 mil, decorrente exclusivamente das “Despesas Financeiras”. Por fim, o Resultado Líquido apresentou redução de R\$ 264,4 mil, passando de lucro de R\$ 30,8 mil para prejuízo de R\$ 233,6 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Fevereiro/26

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	2.094.517	1.847.393	(247.123)
DISPONIBILIDADES	5.478	5.478	-
CLIENTES	1.229.325	1.202.656	(26.669)
EMPRÉSTIMOS	62.561	62.561	-
ADIANTAMENTOS	3.725	3.725	-
ESTOQUES	793.428	572.973	(220.455)
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.868.054	1.868.054	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	938.834	938.834	-
INVESTIMENTOS	124.162	124.162	-
IMOBILIZADO	805.057	805.057	-
TOTAL DO ATIVO	3.962.570	3.715.447	(247.123)

Em fevereiro, as alterações no Ativo decorrentes da reapresentação da documentação contábil retificada abrangeram redução de R\$ 247,1 mil, com destaque para a diminuição de R\$ 220,5 mil em “Estoques”, relacionada principalmente à redução da rubrica “Estoque Geral (G1)”.

Adicionalmente, verificou-se decréscimo de R\$ 26,7 mil na conta “Clientes”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Fevereiro/26

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	4.226.464	4.103.290	(123.174)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	389.396	389.396	-
FORNECEDORES	1.993.370	1.870.194	(123.177)
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.407.661	1.407.664	3
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	436.037	436.037	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	4.634.346	4.391.939	(242.408)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.563.431	3.321.024	(242.408)
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.070.915	1.070.915	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.898.240)	(4.779.782)	118.458
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	-
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.739.892)	(4.326.788)	413.104
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(168.348)	(462.994)	(294.646)
TOTAL DO PASSIVO	3.962.570	3.715.447	(247.123)

No Passivo Circulante, verificou-se redução de R\$ 123,2 mil, influenciada majoritariamente pela diminuição em “Fornecedores”.

Já no Passivo Não-Circulante, observou-se decréscimo de R\$ 242,4 mil, ocorrido exclusivamente na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, relacionado aos contratos junto ao Santander e ao Bradesco.

No Patrimônio Líquido, a variação de R\$ 118,5 mil reflete os impactos decorrentes das correções realizadas, sendo observado, na rubrica “Lucros/Prejuízos Acumulados”, o reconhecimento de lucros de ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 413,1 mil, parcialmente compensado pelo efeito negativo no “Resultado do Exercício”, que apresentou redução de R\$ 294,6 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Retificações

Fevereiro/26

c) DRE

DRE	FEV/26	FEV/26 RET	A.H. (R\$)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.212.104	549.577	(662.528)
(-) DEDUÇÕES	(499.769)	(165.718)	334.051
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	712.335	383.858	(328.477)
CUSTOS	(684.964)	(455.692)	229.271
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	27.371	(71.834)	(99.205)
MARGEM BRUTA	3,8%	-18,7%	
DESPESAS OPERACIONAIS	(79.736)	(68.143)	11.592
DESPESA COM PESSOAL	(167.645)	(69.001)	98.644
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(201.547)	(83.667)	117.880
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	289.456	84.525	(204.931)
RESULTADO OPERACIONAL	(52.365)	(139.977)	(87.613)
MARGEM OPERACIONAL	-7,4%	-36,5%	
RESULTADO FINANCEIRO	(165.280)	(89.435)	75.845
RECEITAS FINANCEIRAS	8	3	(5)
DESPESAS FINANCEIRAS	(165.287)	(89.437)	75.850
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(217.644)	(229.412)	(11.768)
RESULTADO LIQUIDO	(217.644)	(229.412)	(11.768)
MARGEM LÍQUIDA	-30,6%	-59,8%	

Na DRE, observou-se redução da Receita Operacional Bruta em R\$ 662,5 mil, acompanhada da melhora nas Deduções em R\$ 334,1 mil, o que resultou em redução da Receita Operacional Líquida em R\$ 328,5 mil.

Nos custos, verificou-se incremento de R\$ 229,3 mil, enquanto o Resultado Bruto Operacional apresentou deterioração de R\$ 99,2 mil, passando de lucro de R\$ 27,4 mil para prejuízo de R\$ 71,8 mil.

As Despesas Operacionais registraram melhora de R\$ 11,6 mil, com destaque para as variações em “Despesa com Pessoal” (R\$ 98,6 mil) e “Despesas Administrativas” (R\$ 117,9 mil), parcialmente compensadas pela redução em “Outras Receitas e Despesas Operacionais” (R\$ 204,9 mil). Como reflexo, o Resultado Operacional apresentou piora de R\$ 87,6 mil, ampliando o prejuízo.

No Resultado Financeiro, observou-se melhora de R\$ 75,8 mil, influenciada pelas despesas financeiras, que passaram apresentar o montante de R\$ 89,4 mil. Por fim, no Resultado Líquido verificou-se deterioração do prejuízo em R\$ 11,8 mil, passando de R\$ 217,6 mil para R\$ 229,4 mil.

Dessa forma, os saldos retificados de fevereiro foram utilizados como base para análise das variações em relação à competência de março.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.847.393	1.890.886
DISPONIBILIDADES	5.478	(86.460)
CLIENTES	1.202.656	1.353.111
EMPRÉSTIMOS	62.561	62.421
ADIANTAMENTOS	3.725	6.500
ESTOQUES	572.973	555.313
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.868.054	1.589.593
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	938.834	873.991
INVESTIMENTOS	124.162	102.824
IMOBILIZADO	805.057	612.778
TOTAL DO ATIVO	3.715.447	3.480.479

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante registrou acréscimo de R\$ 43,5 mil na competência analisada.

A principal variação positiva foi observada na rubrica “Clientes”, com aumento de R\$ 150,5 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 1,4 milhão. Adicionalmente, a conta “Adiantamentos” registrou leve crescimento de R\$ 2,8 mil no período analisado.

Já os “Estoques” apresentaram decréscimo de R\$ 17,7 mil, enquanto as “Disponibilidades” registraram redução de R\$ 91,9 mil, finalizando a competência com saldo de R\$ 86,5 mil negativos.

Ademais, verificou-se que “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo de R\$ 86,7 mil, em desacordo com a natureza contábil das contas do Ativo, devendo ser reclassificada para o Passivo Circulante.

Sobre os “Empréstimos”, rememora-se a ocorrência de registros relacionados a adiantamentos de distribuição aos sócios, prática vedada pelo art. 6º-A da Lei nº 11.101/2005, até a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Na oportunidade, a Administração Judicial encaminhou questionamento à Empresa, com o objetivo de apurar a eventual realização de repasses indevidos. Em resposta, a Recuperanda informou que promoveria a regularização da situação mediante encontro de contas e formalização de contratos de empréstimo para movimentações futuras. O esclarecimento foi novamente solicitado pela Administração Judicial, permanecendo no aguardo de manifestação.

Destaca-se também que, após os esclarecimentos solicitados pela Administração Judicial, as divergências identificadas no grupo “Estoques” foram majoritariamente sanadas por meio das retificações encaminhadas pela Recuperanda. No último mês analisado, foi verificada pequena diferença residual no montante de R\$ 180,30 entre os saldos contábeis e o relatório analítico do Livro Registro de Inventário.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

Destaca-se que persistem divergências entre o controle patrimonial analítico e os saldos contabilizados no grupo “Imobilizado”, especialmente em rubricas relacionadas a terrenos, veículos, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, inconsistências anteriormente apontadas pela Administração Judicial e que seguem sem regularização até o presente momento.

Quanto às movimentações da competência analisada, o Ativo Não-Circulante registrou redução de R\$ 278,5 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 1,6 milhão. A principal variação ocorreu no grupo “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 192,3 mil, decorrente, majoritariamente, da venda de um veículo no valor de R\$ 222,7 mil, além do aumento de R\$ 37,1 mil relacionados à baixa da depreciação do bem alienado e da redução de R\$ 6,7 mil referente à depreciação mensal, encerrando a competência com saldo de R\$ 612,8 mil.

Diante da operação de venda do veículo, a Administração Judicial encaminhou e-mail solicitando esclarecimentos sobre a natureza da venda, o bem envolvido, a destinação dos recursos e se ocorreu autorização judicial para a alienação, permanecendo no aguardo de retorno.

O grupo “Realizável a Longo Prazo” também apresentou queda, de R\$ 64,8 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 874 mil. No mesmo sentido, “Investimentos” registrou decréscimo de R\$ 21,3 mil na competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.103.290	4.139.288
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	389.396	593.496
FORNECEDORES	1.870.194	1.569.567
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.407.664	1.497.900
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	436.037	478.325
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	4.391.939	4.105.369
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.321.024	3.034.454
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.070.915	1.070.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.779.782)	(4.763.989)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.326.788)	(4.256.224)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(462.994)	(517.765)
TOTAL DO PASSIVO	3.715.447	3.480.669

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou aumento de R\$ 36 mil no ciclo analisado.

A principal variação decorreu do crescimento na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que passou de R\$ 389,4 mil para R\$ 593,5 mil. As “Obrigações Fiscais” registraram aumento de R\$ 90,2 mil no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,5 milhão. Já as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram acréscimo de R\$ 42,3 mil, totalizando R\$ 478,3 mil ao final da competência.

Em contrapartida, a rubrica “Fornecedores” apresentou redução de R\$ 300,6 mil no período analisado. Contudo, remanesceram inconsistências entre o saldo contábil apresentado e os relatórios auxiliares encaminhados pela Recuperanda, visto que, no relatório de “Contas a Pagar”, o saldo final apurado foi de R\$ 1,4 milhão, evidenciando divergência de R\$ 130 mil em relação ao montante registrado na rubrica “Fornecedores” no balancete contábil.

Rememora-se que a Administração Judicial já havia solicitado esclarecimentos acerca das divergências identificadas, bem como o envio das conciliações, controles auxiliares e a indicação dos procedimentos e prazos previstos para a regularização dos saldos. O referido pedido foi reiterado, permanecendo a Administração Judicial no aguardo de manifestação.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 286,6 mil. A movimentação ocorreu exclusivamente na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que encerrou a competência com saldo de R\$ 3 milhões.

Por sua vez, a conta “Parcelamentos Impostos/Tributos” permaneceu inalterada no montante de R\$ 1,1 milhão ao longo do período analisado.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo, no montante de R\$ 4,8 milhões, composto por “Capital Social” de R\$ 10 mil, pelo “Resultado do Exercício”, no valor de -R\$ 518 mil, e pelos prejuízos acumulados de -R\$ 4,3 milhões. Tal composição evidencia a manutenção da situação de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	549.577	708.446
(-) DEDUÇÕES	(165.718)	(206.666)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	383.858	501.781
CUSTOS	(455.692)	(412.086)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(71.834)	89.695
MARGEM BRUTA	-18,7%	17,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(68.143)	(41.926)
DESPESA COM PESSOAL	(69.001)	(105.053)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(83.667)	(112.429)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	84.525	175.556
RESULTADO OPERACIONAL	(139.977)	47.769
MARGEM OPERACIONAL	-36,5%	9,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(89.435)	(102.539)
RECEITAS FINANCEIRAS	3	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(89.437)	(102.540)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(229.412)	(54.770)
RESULTADO LIQUIDO	(229.412)	(54.770)
MARGEM LÍQUIDA	-59,8%	-10,9%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de 28,9%, passando de R\$ 549,6 mil para R\$ 708,4 mil. As deduções sobre a receita também registraram crescimento de R\$ 40,9 mil, totalizando R\$ 206,7 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida encerrou a competência em R\$ 501,8 mil, representando acréscimo de R\$

117,9 mil em relação ao período anterior.

Os Custos reduziram em 30,7%, passando de R\$ 455,7 mil para R\$ 412,1 mil, sendo superado pelo crescimento da Receita Operacional Líquida. Em decorrência disso, a Recuperanda reverteu o prejuízo bruto de R\$ 71,8 mil anteriormente apurado para lucro bruto de R\$ 89,7 mil na competência analisada, ocasionando melhora da Margem Bruta de -18,7% para 17,9%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de 38,5%, passando de R\$ 68,1 mil para R\$ 41,9 mil. A principal variação decorreu da elevação das “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, que aumentaram R\$ 91 mil. Em contrapartida, as “Despesas com Pessoal” e as “Despesas Administrativas” apresentaram saldo negativo mais elevado, um acréscimo de R\$ 64,8 mil em conjunto, mitigando parcialmente o impacto do decréscimo das despesas operacionais.

Em razão do aumento do faturamento e redução dos custos e das despesas operacionais, o Resultado Operacional apresentou melhora de R\$ 187,7 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 140 mil para lucro de R\$ 47,8 mil. Consequentemente, a Margem Operacional elevou-se de 36,5% negativa para 9,5% positiva.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	549.577	708.446
(-) DEDUÇÕES	(165.718)	(206.666)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	383.858	501.781
CUSTOS	(455.692)	(412.086)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(71.834)	89.695
MARGEM BRUTA	-18,7%	17,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(68.143)	(41.926)
DESPESA COM PESSOAL	(69.001)	(105.053)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(83.667)	(112.429)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	84.525	175.556
RESULTADO OPERACIONAL	(139.977)	47.769
MARGEM OPERACIONAL	-36,5%	9,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(89.435)	(102.539)
RECEITAS FINANCEIRAS	3	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(89.437)	(102.540)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(229.412)	(54.770)
RESULTADO LIQUIDO	(229.412)	(54.770)
MARGEM LÍQUIDA	-59,8%	-10,9%

Notas Explicativas

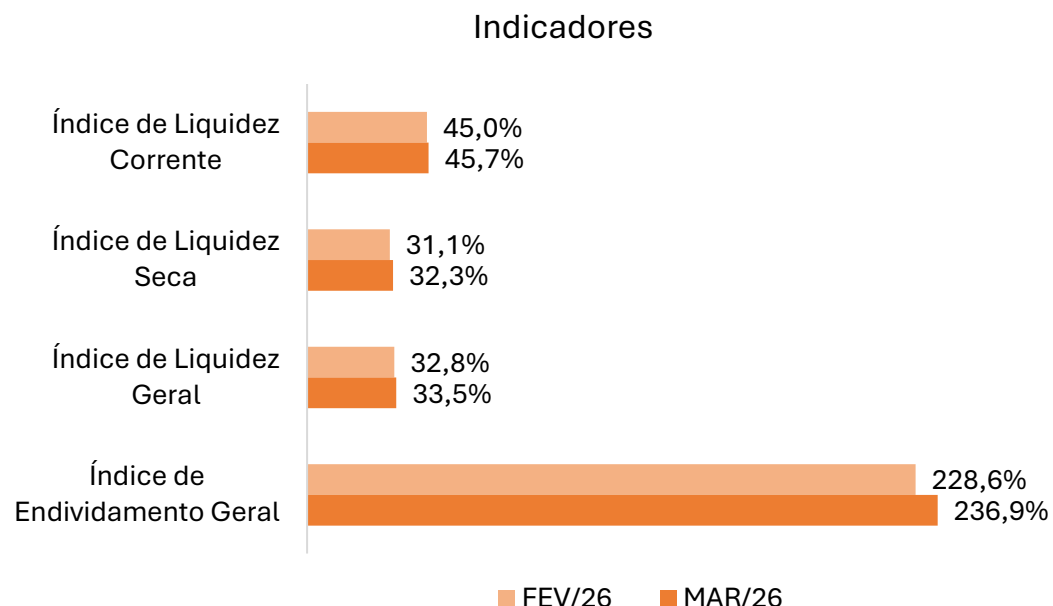
Já o Resultado Financeiro apresentou deterioração, passando de despesa líquida de R\$ 89,4 mil para R\$ 102,5 mil, em razão do aumento de R\$ 13,1 mil nas Despesas Financeiras, enquanto as Receitas Financeiras passaram de R\$ 2,51 para R\$ 0,63.

Ainda assim, o Resultado Líquido apresentou melhora de R\$ 174,6 mil, reduzindo o prejuízo de R\$ 229,4 mil para R\$ 54,8 mil. Em consequência, a Margem Líquida reduziu-se de 59,8% negativa para 10,9% negativa, refletindo o impacto conjunto do aumento da receita, da melhora dos custos operacionais, da deterioração das despesas e do agravamento do resultado financeiro.

No acumulado de 2026, até o último mês analisado, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 517,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Na comparação entre as competências, o índice apresentou aumento, passando de 45% para 45,7%. Apesar da elevação, o indicador permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, o que demonstra agravamento da restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Na competência, houve aumento de 31,1% para 32,3% na “Liquidez Seca”, mantendo-se, contudo, em nível significativamente inferior a 100%. Esse comportamento indica que a Recuperanda não possui volume adequado de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice variou de 32,8% para 33,5%, registrando leve aumento no período. O patamar segue substancialmente inferior a 100%, demonstrando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade estrutural e a ausência de margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Verificou-se aumento expressivo no indicador, de 228,6% para 236,9%, indicando elevação do nível de endividamento. O resultado permanece acima de 100%, sinalizando que o Passivo Total supera o Ativo Total, configurando capital próprio negativo e situação de passivo a descoberto. Observa-se, ainda, maior dependência de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Recuperanda.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura do administrador	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.